



Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF

Programas: Pós-Graduação em Administração / PPGA e Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais / PPGCSO

Disciplina: Teoria das Organizações/ PPGA (1º trimestre de 2019) e Sociologia das Organizações/ PPGCSO (1º Semestre de 2019)

Dia/horário: 3ªs e 5ªs feiras (9:30 às 11:45h) **Local:** Faculdade de Administração e Ciências Contábeis/FACC, sl. 11

Prof.: Dr. Thiago Duarte Pimentel **Contato:** thiago.pimentel@ich.ufjf.br [sala A-II-08 (bloco A, 2º andar, ICH novo)]

Ementa: Organizações: surgimento, evolução e sua dispersão na modernidade. Organizações como atores centrais do séc. XX. Organizações como objeto de estudo. Interpretações (Escolas) sobre Teorização Organizacional, disciplinares, inter e transdisciplinares sobre a Organização. A questão epistêmica como elemento de crítica, reflexividade e produção do conhecimento. Tentativa de ruptura epistêmica e a questão dos "estudos". Crítica ontológica e reafirmação da organização enquanto estrutura social, socialmente real e causalmente eficaz.

Objetivo

Apresentar ao aluno a trajetória histórica de teorização organizacional, tentando progressivamente delimitar os contornos das questões chave que demarcam o debate sobre a produção de conhecimento a partir do objeto "organização". Para tanto realiza-se uma leitura histórica, temática, geográfica e epistêmica das escolas de TO, sopesadas, ao final, por uma crítica ontológica.

Métodos

Propõe-se a utilização de técnicas didático-pedagógicas fundamentadas no trinômio: decodificação-associação-sistematização. Portanto, priorizar-se-ão aqui técnicas de: exposições dialogadas, mediadas por TPP's e seminários apresentados pelos discentes. Ao final da disciplina cada aluno deverá apresentar um trabalho final próprio e individual sobre um dos temas/sessões do curso. Adicionalmente será realizada uma avaliação escrita.

Sistema de Avaliação

ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
6 TPP's (texto de posicionamento preliminar)	30 pontos
Seminário	10 pontos
Trabalho final (no formato de um artigo científico)	40 pontos
Prova escrita (presencial, individual e sem consulta)	20 pontos
TOTAL	100 pontos

Observações:

- Frequência é um quesito formal e obrigatório de avaliação do discente no curso. Assistência inferior à 75% automaticamente leva a reprovação.
- Atenção: a formatação dos trabalhos é requisito de avaliação. Atividades entregues fora do formato indicado não serão aceitas.
- Os Textos de Posicionamento Preliminar (TPP's) são atividades de estudo dirigido de um ou mais textos, onde os alunos devem: a) realizar uma síntese dos conteúdos (conceitos e ideias centrais) expostos no material lido, b) efetuar um balanço (avaliação) dos pontos positivos e negativos (acerca dos conteúdos/ideias centrais dos textos lidos), c) uma intertextualidade (comparação teórica) dos conhecimentos estudados com seu universo simbólico e discursivo (seus conhecimentos acumulados até o momento), d) uma ilustração (comparação prática) daqueles conteúdos a partir de uma realidade empírica (exemplos) e/ou eventualmente a elaboração de esquemas visuais (abstratos) que representem a relação lógica entre as ideias arroladas; e) produzir um esquema visual explicativo (modelo) integrando e inter-relacionando os conteúdos abordados; f) extrair uma inferência (conclusão) própria (i.e., não se limitar a copiar e repetir as ideias do autor). Cada TPP deverá integrar todos os conteúdos da seção (i.e. todos os textos lidos) num único documento, cuja extensão deverá alcançar entre, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 laudas, em espaço simples, com fonte *arial narrow* 11, margens superior e esquerda 3 cm e inferior e direita 2cm.
- O seminário é uma atividade acadêmica coletiva de sabatinagem e escrutínio dos alunos por parte do professor a respeito de um tema específico. Este será indicado dentro o *hall* de possibilidades do conteúdo programático. Um texto base alusivo a este tema será indicado pelo professor, ao qual o grupo poderá vir a acrescentar novas referências para compor um panorama mais apurado do tema em questão. Ele será realizado sob a forma de um trabalho coletivo, em grupo de 2 a 3 pessoas, constituído de 2 partes, uma escrita e outra oral, sendo ambas avaliadas. A parte escrita deverá ser redigida em editor de texto (ex.: Programa Word da Microsoft Co.), seguindo o seguinte formato: no mínimo 5 e no máximo 7 laudas, em espaço simples, com fonte *arial narrow* 11, margens superior e esquerda 3 cm e inferior e direita 2cm. Além do texto formal, nos moldes do TPP, dirigido para o professor, também deverá ser entregue no momento inicial da apresentação um hand out a todos os indivíduos da classe . A apresentação oral deverá ser realizada por todos os integrantes do grupo, aos quais se dirigirão, em seguida, questionamentos, dentro do período de 25 a 30 minutos, tendo como suporte um roteiro de apresentação em projeção de multimídia (ex.: Programa Power Point Microsoft Co.), contendo, no mínimo 10 e no máximo 15 slides, com fonte 20 para texto e 24 para títulos, na cor preta e com fundo branco e sem ilustrações (à exceção do esquema visual/modelo, que é item obrigatório tanto nos TPP's quanto no seminário e no trabalho final).



5. O trabalho final deverá possuir de 14 a 16 laudas, seguindo a mesma formatação do seminário e contendo os seguintes elementos: a) problematização do tema (planejamento); b) colocação da questão de pesquisa; c) definição de objetivos (gerais e específicos); d) justificativa e relevância do estudo; e) resultados esperados e contribuições do estudo; f) aspectos metodológicos (tipo de pesquisa, definição do objeto, amostra, instrumentos de coleta e análise de dados); e) f) coleta e análise de dados realizada durante o trabalho de campo; g) bem como as devidas considerações finais do grupo e respectivas propostas de ação; h) pelo menos 30% das referências utilizadas no texto em língua estrangeira.

6. A prova final será presencial, escrita, individual e sem consulta.

Conteúdo Programático

- I Parte: A Organização Como Objeto Empírico
Delimitando o campo de estudos: a questão da organização
Antecedentes da Organização Racional do Trabalho
- II Parte: Interpretações Sobre A Organização
A Teoria das Organizações I: Emergência da Administração (Científica)
A Teoria das Organizações II: Indivíduos nas Organizações
A Teoria das Organizações III: Estrutura e Burocracia
A Teoria das Organizações IV: Ambiente, Sistemas, Objetivos e Tecnologia
- III Parte: Tentativas de Reexame da Teorização sobre Organizações: em busca de um paradigma?
De organizações mecanicistas a sistemas adaptativos complexos: Simon a racionalidade limitada
Por uma Sociologia das Organizações: Silverman e a sociologia da ação de Berger e Luckman
Crítica epistemológica e a questão dos estudos: Weick e o construcionismo social
Fundamentos da Ação Coletiva Organizada: Crozier e Friedberg e sua síntese eclética
- IV Parte: Uma Crítica à Crítica Pós-Moderna?
Os limites da interpretação: as "confusões" entre o ser e o conhecer (o ser)
Organizações e realidade: uma questão ontológica

Distribuição das Aulas

I PARTE: A ORGANIZAÇÃO COMO PROBLEMA E OBJETO DO CONHECIMENTO

Sessão 1 – 12/03 (3ª feira)

Apresentação + Delimitação do campo de estudos: a organização como problema

Leituras Obrigatórias*

- ETIZIONI, A. *Organizações Complexas*. Parte 1: na direção de uma teoria de organização, pp. 15-78.
LOPES, S. *Organizações e sociedade, Análise Social*.
REED, M. *Teorização Organizacional: Um campo historicamente contestado*.
PIMENTEL, T. D. *Espaço, Identidade e Poder: esboço de uma teoria morfo genética e morfoestática para a sociologia das organizações*. Parte I, pp.24-55.
FRIEDBERG, E. *Organização*. In: BOUDON; BEACHLER. *Tratado de Sociologia*. (Cap. 9. p.375-412).
Leituras Complementares
FREDDI, G. *Organização, Teoria da*. In: BOBBIO, N.; MATTELUCCI, N.; PASQUINO, G. *Dicionário de Política*.
MARSDEN, R.; TOWNLEY, B. *Introdução: A Coruja de Minerva: reflexões sobre a teoria na prática*.
PIMENTEL, T. D. *Espaço, Identidade e Poder: esboço de uma teoria morfo genética e morfoestática para a sociologia das organizações*. Cap.2, pp.56-128.

Sessão 2 – 14/03 (5ª feira)

Antecedentes da Organização Racional do Trabalho

Leituras Obrigatórias*

- HOBBSAWM, E. J. *A Era das Revoluções: 1789 –1848*. Prefácio; Introdução; Cap. I: Revolução Industrial; Cap. II: Revolução Francesa.
RAMOS, G. *Uma introdução ao histórico da organização racional do trabalho*. (pp.20-132).
HELOANI, R. *Organização do Trabalho e Administração*.
SELZNICK, P. *Foundations of Theory of Organizations*
Leituras Complementares
Faria, J. H. *Tecnologia, processo e organização do trabalho...*

II PARTE: INTERPRETAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO

Sessão 3 – 19/03 (3ª feira)

Teorizando as Organizações: I: Emergência da Administração (Científica)

Leituras Obrigatórias*

- DONALDSON, L. *Following the Scientific Method: How I Became a Committed Functionalist and Positivist*



CLEGG, S. DUNKERLEY, D. *Organization, class and control*. Cap. 2, pp.33-70; Cap. 3, pp.71-135.
WALDO, D. *Teoria de la administración*. Cap. 5, pp.105-140; Cap. 6, pp.141-165.
MORGAN, G. *Imagens da Organização*. Cap. 2: A mecanização assume o comando, pp.33-52;

S1 – Seminário 1

Leituras Complementares

DONALDSON, L. *Positivist Organization Theory*. (Introdução + Cap. 1 e 2).
AKROYD, S. *For Positivist Organization Theory...*
FAYOL, H. *Administração industrial e geral*. São Paulo: Atlas, 1990.

Sessão 4 – 21/03 (5ª feira)
Teorizando as Organizações II: Indivíduos nas Organizações (RH)

Leituras Obrigatórias*

PARSONS, T. *Teoría de la acción social...*
MAYO, Elton. *Problemas Humanos de una civilización industrial*. Cap. 4
MOUZELIS, N. *La Escuela de las Relaciones Humanas: su aproximación al estudio de la organización*. pp. 105-129.
MARCH, J. G.; SIMON, H. A. *Teoría das Organizações*. Cap. 4, pp. 61-121; Cap. 5, pp. 122-159.

TPP 2

Leituras Complementares

MOTTA, F. C. P. *Controle Social nas Organizações*.
MORGAN, G. *Imagens da Organização*. Cap. 3: a natureza entra em cena, pp. 53-89.

Sessão 5 – 28/03 (3ª feira)
Teorizando as Organizações III: Estrutura e Burocracia

Leituras Obrigatórias*

WEBER, M. *Economy and Society*, pp. 213-254; (espanhol) 956-969. (ingles)
MERTON, R. K. *Structural Analysis in Sociology*. In: BLAU, P. *Approaches to the study of social structure*. (Chapter 2, pp. 21-52).
BLAU, P. M. *Approaches to the Study of Social Structure*
MINTZBERG, H. *Structuring organizations...*
ALVES, S. *Modelo multidimensional de Racionalidade nas organizações...*

S2 – seminário 2

Leituras Complementares

HALL, R. *Organizações: estrutura e processo*. Cap. 3, pp. 37-53.
FARIA, J. H. *Weber e a sociologia das organizações*.
HOMANS, G. C. *What Do We Mean by Social "Structure"?* In: BLAU, P. *Approaches to ...* (Chapter 3, pp. 53-65).
GOODE, W. J. *Homans' and Mernton's Structural Approach*. In: BLAU, P. *Approaches to ...* (Chapter 4, pp. 66-75).

Sessão 6 – 28/03 (5ª feira)
Teorizando as Organizações IV: Ambiente, Sistemas, Objetivos e Tecnologia

Leituras Obrigatórias*

BUCKLEY, W. *A sociologia e a moderna teoria dos sistemas*. Cap. 1 e 2, pp.11-68 (Organizações mecanicistas e organicistas)
HIRSCHMAN, A. O. *Exit, voice and loyalty...*
BLAU, P. M. *On The Nature of Organizations*.
KATZ, D.; KAHN, R.L. *Psicologia social das organizações*. Cap. 2, pp. 29-45; Cap. 3, pp.46-89.

TPP 3

Leituras Complementares

MARINHO, M. de S. C. *A Questão dos Objetivos nas Organizações*.
FARIA, J. H. *Tecnologia, processo e organização do trabalho*.

Sessão 7 – 02/04 (3ª feira)
Teorizando as Organizações VI: Institucionalismo, ritos e eficácia simbólica

Leituras Obrigatórias*

HUGHES, E. *The study of institutions...*
HALL; TAYLOR. *As tres versoes do neo institucionalismo...*
SELZNICK, P. *Institutionalism "old" and "new"*
SCOTT, R. *The adolescence of institutional theory...*
MEYER, J. W. *Institutional theories of organizations...*

S3 – seminário 3

Leituras Complementares

DIMAGGIO, P.; POWELL, W. *A Gaíola de Ferro Revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais*.
CALDAS, M. P.; FACHIN, R. *Paradigma Funcionalista: desenvolvimento de teorias e institucionalismo nos anos 1980 e 1990*.
CARRIERI, A.; SARAIVA, L.; PIMENTEL, T. *A Institucionalização da Feira Hippie de Belo Horizonte*.



III PARTE: TENTATIVAS DE REEXAME DAS ORGANIZAÇÕES

Sessão 8 – 04/04 (5ª feira)

Sistemas adaptativos complexos: racionalidade limitada, complexidade e auto-organização

Leituras Obrigatórias*

BUCKLEY, W. *A sociologia e a moderna teoria dos sistemas*. Cap. 3, pp. 69-121 (Organizações como sistemas adaptativos complexos); Cap. 4 e 5, pp.123-232 (O Modelo Morfo-genético).
DEBRUN, M. *Teoria da Auto-Organização...*
MORIN, E. *A complexidade e a empresa...*
SCAICO, O. *Metodologia de Análise Sistemática...*

TPP 4

Leituras Complementares

PIMENTEL, T. D. *Espaço, Identidade e Poder: esboço de uma teoria morfo-genética e morfoestática para a sociologia das organizações*. Cap. 2, pp.56-128.
BRESCIANI FILHO, E. *Processo de criação organizacional e processo de auto-organização*.

Sessão 9 – 09/04 (3ª feira)

O Embate Agência-Estrutura: a questão dos campos e a estruturação

Leituras Obrigatórias*

BOURDIEU, P. *Princípios de uma Antropologia Econômica*. pp. 219-262.
GIDDENS, A. *Elementos da Teoria da Estruturação*
ARCHER, M. *Morphogenesis versus structuralism: on combining structure and action*.
MACHADO DA SILVA, GUARRIDO FILHO, E.; ROSSONI, L. *Campos Organizacionais: seis diferentes leituras e a perspectiva de estruturação*

S4 – seminário 4

Leituras Complementares

ARCHER, M. *routine and reflexivity...*

Sessão 10 – 11/04 (5ª feira)

Por uma Sociologia das Organizações: Silverman e a sociologia da ação de Berger e Luckman

Leituras Obrigatórias*

LAPASSADE, G. *Dialética dos grupos, das organizações e das instituições*.
SILVERMAN, D. *The Theory of Organisations: a sociological framework*.
RAMOS, A. G. A. *Nova Ciência das Organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações*. Cap. 6, pp. 118-138; cap. 7, pp.140-153

TPP 5

Leituras Complementares

BERGER, P.; LUCKMAN, T. *Construcción social de la realidad...*
BERTERO, C. O. *Influências sociológicas em teoria organizacional*.

Sessão 11 – 16/04 (3ª feira)

Crítica epistemológica e a questão dos estudos: Weick e o construcionismo social

Leituras Obrigatórias*

VERGARA, S. C.; CALDAS, M. *Paradigma Interpretativista e superação do funcionalismo objetivista nos anos 1970*
WEICK, K. E.; SUTCLIFFE, K. M.; OBSTFELD, D. *Organizing and the Process of Sensemaking*.
DAFT, R.; WEICK, K. *Toward a model of organization as an interpretive system*.
MONTENEGRO, L. M.; CASALLI, A. M. *O Modelo de Organizing de Karl Weick e sua Ênfase na Comunicação*

S5 – seminário 5

Leituras Complementares

WEICK, K. *What Theory IS Not, Theorizing IS*

Sessão 12 – 23/04 (3ª feira)

Fundamentos da Ação Coletiva Organizada: Crozier e Friedberg e sua síntese eclética

Leituras Obrigatórias*

FRIEDBERG, E. *Les quatre dimensions de l'action organisée...*
JIMÉNEZ, Edgar. *Enfoques Teóricos para el Análisis Político (Cap. 7 - Michel Crozier y la Teoría de las Organizaciones)*.
CROZIER, M. *A Necessidade de Novos Princípios de Organização*. Cap. 2, pp.31-52.
PIMENTEL, Thiago Duarte. *Refazendo as fundações do método de pesquisa e intervenção dos estudos clínicos de Crozier e Friedberg a partir da filosofia para a ciência do realismo crítico*.

TPP 6

Leituras Complementares

MUSSELIN, C. *Teoría de la acción colectiva organizada...*

IV PARTE: UMA CRÍTICA À CRÍTICA PÓS MODERNA?

Sessão 13 – 25/04 (5ª feira)



Os limites da interpretação: as "confusões" entre o ser e o conhecer

Leituras Obrigatórias*

HARVEY, D. *La condición de la postmodernidad... (2ª 3ª partes, pp.141-358)*
LYOTARD, J. F. *La condición de postmoderna... (Cap. 13 e 14, pp.41-52)*
NIGHTGALE, D., COMBE, D. *Social Constructionism as Ontology: Exposition and Example...*
CZARNIAWSKA, B. *Organizations as obstacles to organizing*

S6 – seminário 6

Leituras Complementares

GERGEN, K. *The Ordinary, the Original and the Believable in Psychology's Construction of the Person...*
ALCADIPANI, R.; TURETA, C. Teoria ator-rede e estudos críticos em administração.
CZARNIAWSKA, B. *Concocting a device: the narrative in social sciences and organization studies.* Chapter 1, pp. 1-18.
PINTO, C.; DOMENICO, S.M.R. de. *Teoria Ator-Rede em Estudos Organizacionais: encontrando caminhos via cartografia de controvérsias*

Sessão 14 – 30/04 (3ª feira)
Organizações e realidade: uma questão ontológica

Leituras Obrigatórias*

VANDEBERGHE, F. *O Maremoto do Realismo Crítico.*
BRANTE, T. *Consequências do realismo na construção de teoria sociológica.*
PIMENTEL, T. D. *Realismo Crítico nos Estudos Organizacionais: notas introdutórias sobre seus fundamentos filosóficos.*
PIMENTEL, T. D.; RODRIGUEZ, R. S. *Uma perspectiva realista crítica sobre ação coletiva em economia*

S7 – seminário 7

Leituras Complementares

ARCHER, M. S. *The Trajectory of the Morphogenetic Approach...*
AMOUÏ, WILLMOT. *Where constructionism and critical realism converge...*
REED, M. *The realist turn...*

Sessão 15 – 30/05 (5ª feira)
Prova + entrega do trabalho final

* Ler na sequência indicada.

Bibliografia Básica

BUCKLEY, W. A. *sociologia e a moderna teoria dos sistemas.* São Paulo: Cultrix, 1971.
DONALDSON, L. *For Positivist Organization Theory.* London: Sage Publications, 1996.
FRIEDBERG, E. *Le Pouvoir et la Règle: dynamiques de l'action organisée.* Paris: Editions du Seuil, 1993. 405p.
KATZ, D.; KAHN, R.L. *Psicologia social das organizações.* São Paulo: Atlas, 1976. Cap. 2: organização e o conceito de sistema, pp. 29-45. Cap. 3: definição das características de organizações sociais, pp.46-89
LAPASSADE, G. *Dialética dos grupos, das organizações e das instituições.* Cap. 5, pp.227-263. In: LAPASSADE, G. *Grupos, Organizações e Instituições.* Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1977.
PIMENTEL, T. D. *Espaço, Identidade e Poder: esboço de uma teoria morfogenética e morfoestática para a sociologia das organizações.* Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora/MG, 2012.
RAMOS, G. *Uma introdução ao histórico da organização racional do trabalho.* Brasília: Conselho Federal de Administração, 2008. 132p.
SILVERMAN, D. *The Theory of Organisations: a sociological framework.* New York: Basic Books Inc. Publishers, 1971. 245p.

Bibliografia Utilizada

ALCADIPANI, R.; TURETA, C. Teoria ator-rede e estudos críticos em administração: possibilidades de um diálogo. *CADERNOS EBAP. BR, v. 7, nº 3, artigo 2, Rio de Janeiro, Set. 2009.*
ARCHER, M. S. The Trajectory of the Morphogenetic Approach: an account in the first-person. *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº 54, pp.35-47, 2007.
BARNEY, Jay B. e William HESTERLY, "Economia das Organizações: Entendendo a Relação Entre as Organizações e a Análise Econômica in *Handbook de Estudos Organizacionais*". São Paulo, Atlas, 2004, volume 3, capítulo 5.
BAUM, J. A.C., Ecologia Organizacional. In: *Handbook de Estudos Organizacionais.* São Paulo, Atlas, 1999. Capítulo 5.
BERTERO, C. O. Influências sociológicas em teoria organizacional. *Rev. adm. empres.*, São Paulo, v. 15, n. 6, p. 27-37, Dec. 1975. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901975000600003&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901975000600003>.
BLAU, P. M. *Approaches to the Study of Social Structure.* New York: The Free Press, 1975.
BLAU, P. M. *On The Nature of Organizations.* New York: John Wiley & Sons Inc., 1974.



BLAU, P.; SCOTT, W. R. *Organizações Formais: uma abordagem comparativa.* [Trad. Maria Angela e Lobo de F. Levy]. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1970.
BOURDIEU, P. Princípios de uma Antropologia Econômica. In: BOURDIEU, P. *Las Estructuras Sociales de la Economía.* 1ª Ed. [1ª Reimp, 2002] Buenos Aires: Ediciones Manantial SRL, 2001. pp. 219-262.
BRANTE, T. Consequências do realismo na construção de teoria sociológica. *Sociologia. [online]*. set. 2001, no.36 [citado 19 Outubro 2011], p.9-38. Disponível em: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65292001000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: 15 jan. 2011.
BRESCIANI FILHO, Ettore. Processo de criação organizacional e processo de auto-organização. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 28, n. 1, p. 15-19, Jan. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651999000100003&lng=en&nrm=iso>. access on 09 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19651999000100003>.
BUCKLEY, W. A. *sociologia e a moderna teoria dos sistemas.* São Paulo: Cultrix, 1971. Cap. 1 e 2: Organizações mecanicistas e organicistas, pp.11-68; Cap. 3: Organizações como sistemas adaptativos complexos, pp. 69-121; Cap. 4 e 5, pp.123-232 (O Modelo Morfogenético).
BURREL, G. Ciência Normal, Paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. In: *Handbook de Estudos Organizacionais.* São Paulo, Atlas, 1999. Capítulo 17.
CALDAS, M. P.; FACHIN, R. Paradigma Funcionalista: desenvolvimento de teorias e institucionalismo nos anos 1980 e 1990. *Revista de Administração de Empresas, RAE*, v.45, n.2, abr/jun., p.46-51, 2005.
CARRIERI, A. de P.; SARAIVA, L. A. S.; PIMENTEL, T. D. A Institucionalização da Feira Hippie de Belo Horizonte. *O&S. Organizações & Sociedade*, v. 15, p. 63-79, 2008.
CHAFFEE, E. E. Three models of strategy. *Academy of Management Review*, vol. 10, n. 1, p.89-98, 1985.
CHANLAT, J. F. *Ciências Sociais e Management: reconciliando o econômico e o social.* [Trad. Ofélia de L. S. Torres]. São Paulo: Atlas, 1999. Cap. 1, 2 e 3, pp. 1-49.
CHURCHMAN, C.W. *Introdução à teoria dos sistemas.* Petrópolis: Vozes, 1972.
CLEGG, S. DUNKERLEY, D. *Organization, class and control.* London: Routledge and Kegan Paul Ltda., 1980. Cap. 2, pp.33-70; Cap. 3, pp.71-135.
CORCUFF, P. *As Novas Sociologias: construções da realidade social.* 2ª ed. [trad. Leonor Sampaio]. Sintra: Universidade Nova de Lisboa, 2001.
CROZIER, M. A Necessidade de Novos Princípios de Organização. Cap. 2, pp.31-52. In: CROZIER, M. *A Empresa à Escuta.* Lisboa, Ed. Instituto Piaget, 1998.
CZARNIAWSKA, B. *Concocting a device: the narrative in social sciences and organization studies.* Chapter 1, pp. 1-18. In: CZARNIAWSKA, B. *A Narrative Approach to Organization Studies.* Sage Publications, California, 1998.
CZARNIAWSKA, B. *Organizations as obstacles to organizing: What is an Organization? Materiality, Agency and Discourse, PreConference of the International Communication Association Conference, Montréal, May, actes sur clé 37p.*
DEJOURS, C. A Banalização da Injustiça Social. Prefácio e Cap. 1, pp. 13-25.
DIMAGGIO, P.; POWELL, W. A Gaiola de Ferro Revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *Revista de Administração de Empresas, RAE*, v.45, n.2, abr/jun., p.74-88, 2005.
DONALDSON, L. Positivist Organization Theory. Chapter 1, pp.1-13. In: DONALDSON, L. *For Positivist Organization Theory.* London: Sage Publications, 1996.
DONALDSON, L. Teoria da Contingência Estrutura. In: *Handbook de Estudos Organizacionais,* São Paulo, Atlas, 1999, vol. 1, Capítulo 3.
ETZIONI, A. *Organizações Complexas: estudo das organizações em face dos problemas sociais.* [Trad. João Antônio de C. Medeiros]. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1973. Parte 1: na direção de uma teoria de organização, pp. 15- 78.
FARIA, J. H. Tecnologia, processo e organização do trabalho. *Revista de Administração*, pp.58-61, v. 21, n.4, out./dez., 1986.
FARIA, J. H. Weber e a sociologia das organizações. *RAUSP*, Volume: 18 - Número: 2 - Data: abril / junho / 1983.
FAYOL, H. *Administração industrial e geral.* São Paulo: Atlas, 1990.
FREDDI, G. Organização, Teoria da. In: BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. *Dicionário de Política.* 11ª Ed. Brasília (DF): Editora Universidade de Brasília/ Ed.UNB, 1998[1983]. Vol. 1: 674 p. (total: 1.330 p.).
FRIEDBERG, E. L'approche organisationnelle comme outil: les implications pour la recherche et pour l'action. pp.288-384. In: FRIEDBERG, E. *Le Pouvoir et la Règle: dynamiques de l'action organisée.* Paris: Editions du Seuil, 1993. 405p.
FRIEDBERG, E. Les quatre dimensions de l'action organisée. *Revue Française de Sociologie*, v. 33-4, 1992.
FRIEDBERG, E. Organização. In: BOUDON, R.; BAECHELER, J. *Tratado de sociologia.* Rio de Janeiro (RJ): Jorge Zahar, 1996. 601p. (Cap. 9. p.375-412).
GAULEJAC, V. de. *Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social.* Aparecida (SP): Idéias & Letras, 2007. 334 p. (Coleção Management; 4). Prefácio e Cap. 1, pp.1-62.



- GOODE, W. J. Homans' and Mernton's Structural Approach. In: BLAU, P. *Approaches to the study of social structure*. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 4, pp. 66-75).
- GUERREIRO RAMOS, A. *Administração e Contexto Brasileiro*: esboço de uma teoria geral de administração. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1983.
- HALL, R. *Organizações: estrutura e processo*. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1984. Cap. 3: a natureza e as bases da estrutura organizacional, pp. 37-53; Cap. 11: o ambiente, pp. 156-169.
- HARVEY, D. *Condição pós-moderna*
- HELOANI, R. *Organização do Trabalho e Administração*. São Paulo: Cortez Editora, 1994.
- HIRSCHMAN, A. O. *Exit, voice and loyalty*. Cambridge: Harvard University Press, 1970. 162p.
- HOBSBAWM, E. J. *A Era das Revoluções: 1789 – 1848*. 25ª Ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2009. 600p. Prefácio; Introdução; Cap. I: Revolução Industrial; Cap. II: Revolução Francesa.
- HOMANS, G. C. What Do We Mean by Social "Structure"? In: BLAU, P. *Approaches to the study of social structure*. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 3, pp. 53-65).
- JIMÉNEZ, Edgar. *Enfoques Teóricos para el Análisis Político*. Instituto Federal Electoral (IFE), México, 1998. (Cap. 7 - Michel Crozier y la Teoría de las Organizaciones).
- KATZ, D.; KAHN, R.L. *Psicologia social das organizações*. São Paulo: Atlas, 1976. Cap. 2: organização e o conceito de sistema, pp. 29-45; Cap. 3: definição das características de organizações sociais, pp. 46-89
- LAPASSADE, G. Dialética dos grupos, das organizações e das instituições. Cap. 5, pp. 227-263. In: LAPASSADE, G. *Grupos, Organizações e Instituições*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1977.
- LOPES, S. Organizações e sociedade, *Análise Social*, vol. VIII, n.º 32, 1970, pp. 618-645. Available from: <<http://analiseseocial.ics.ul.pt/documentos/1224258551A0qGQ4kl9Hl21TW2.pdf>>. Acesso em: 04 de maio de 2016.
- MACHADO DA SILVA, GUARRIDO FILHO, E.; ROSSONI, L. Campos organizacionais: seis diferentes leituras e a perspectiva de estruturação. *Rev. adm. contemp.*, Curitiba, v. 10, n. spe, p. 159-196, 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-6552006000500009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 09 mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-6552006000500009>.
- MARCH, J. G.; SIMON, H. A. *Teoria das Organizações*. [Trad. Hugo Wahrlich]. 2ª ed. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, Serv. de Publicações, 1972. Cap. 4, pp. 61-121; Cap. 5, pp. 122-159.
- MARINHO, M. de S. C. A Questão dos Objetivos nas Organizações. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, 30(2) 5-22 Abr./Jun. 1990.
- MARSDEN, R.; TOWNLEY, B. Introdução. A Coruja de Minerva: reflexões sobre a teoria na prática. In: In: Clegg; Hardy; Nord. *Handbook de Estudos Organizacionais*. V. 1. Modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo, Atlas, 1999. Capítulo 1. Pp.31-55.
- MAYO, Elton. *Problemas Humanos de una civilización industrial*. Argentina: Nueva Visión, 1972. 170 pp. Cap. 4
- MERTON, R. K. Structural Analysis in Sociology. In: BLAU, P. *Approaches to the study of social structure*. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 2, pp. 21-52).
- MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized Organizations: Formal Structure as Myth and Ceremony. *American Journal of Sociology*, 83: 340-363, 1977.
- MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. Ed. São Paulo: Atlas: 2006.
- MISOZKY, M. C. Da abordagem de sistemas abertos à complexidade: algumas reflexões sobre seus limites para compreender processos de interação social. *Cad. EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 01-17, Aug. 2003. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512003000100002&lng=en&nrm=iso>. Access on 09 Mar. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-39512003000100002>.
- MONTENEGRO, LUDMILLA M.; CASALLI, ADRIANA M. O Modelo de Organizing de Karl Weick e sua Ênfase na Comunicação. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS/ENEO. *Anais...* ANPAD: Rio de Janeiro, 2008.
- MOORE, W. "O Funcionalismo". In: BOTTMORE, T.; NISBET, R. (orgs.) *História da Análise Sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980, pp. 421-474.
- MORGAN, G. (1980) "Paradigms, Metaphors, and Puzzle Solving in Organization Theory." *Administrative Science Quarterly* 25, 605-622.
- MORGAN, G. *Imagens da Organização*. 2ª Ed. / 4ª Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2002. [Edição executiva/ Tradução Geni G. Goldschmidt]. Disponível em: <http://www.gbic.com.br/libres2k9si/1%BA%20Semestre/livros/Projeto%20livro%20Adm%20Imagens%20da%20Organizao.pdf>. Acesso: 10 jan 2013. Cap. 2: A mecanização assume o comando, pp.33-52; Cap. 3: a natureza entra em cena, pp. 53-89.
- MORIN, E. *Complexité et Organisation*. In: AUDET, M.; MALOUIN, J-L (Dir), La production des connaissances scientifiques de l'administration. Québec: Les Presses de L'université Laval, 1986. Disponível em:



- <<http://www.geocities.com/pluriversu/empresa.html>>. Acesso: Janeiro de 20017].
- MOTTA, F. C. P. Controle Social nas Organizações. *Rev. Adm. de Emp.*, Rio de Janeiro, vol 19, n. 3, pp. 11-25, jul./set., 1979.
- MOTTA, F. C. P. et alii. *Introdução à organização burocrática*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- MOUZELIS, N. La Escuela de las Relaciones Humanas: su aproximación al estudio de la organización. pp. 105-129. In: MOUZELIS, N. *Organización y Burocracia: un análisis de las teorías modernas sobre organizaciones sociales*. Barcelona: Peninsula, 1975. 233p.
- PARSONS, T. Organização. In: ETZIONI, A. *Organizações modernas*. São Paulo: Pioneira, 1967.
- PEREIRA JR., Alfredo; PEREIRA, Maria A. O. Teoria da Auto-Organização: uma Introdução e Possível Aplicação nas Ciências da Saúde. *Rev. Simbio-Logias*, v.3, n.5, Dez/2010.
- PERRON, C. *Análise organizacional: em enfoque sociológico*. São Paulo: Atlas, 1972.
- PIMENTEL, T. D. Espaço, Identidade e Poder: esboço de uma teoria morfogenética e morfoestática para a sociologia das organizações. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora/MG, 2012. Parte I, Cap. 1, pp.24-55. Parte II - Cap. 2, pp.56-128. Cap. 8, pp.408-429.
- PIMENTEL, T. D. Realismo Crítico nos Estudos Organizacionais: notas introdutórias sobre seus fundamentos filosóficos. *Farol - Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, v. 1, n. 2, p. 609-656, 2014.
- PIMENTEL, T. D. Refazendo as fundações do método de pesquisa e intervenção dos estudos clínicos de Crozier e Friedberg a partir da filosofia para a ciência do realismo crítico. *Desenvolvimento em Questão*, v. 12, p. 6-40, 2014.
- PIMENTEL, T. D.; RODRIGUEZ, R. S. Uma perspectiva realista sobre ação coletiva em economia. *Revista de Economia Política*, vol. 37, nº 1 (146), pp. 208-225, janeiro-março/2017. Disponível em: <<http://www.rep.org.br/PDF/146-11.PDF>>. Acesso em: 08 de março de 2017.
- PINTO, C. C.; DOMENICO, S. M. R. de. Teoria Ator-Rede em Estudos Organizacionais: encontrando caminhos via cartografia de controvérsias. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS/ENEO. *Anais...* ANPAD: Rio de Janeiro, 2014.
- RAMOS, A. G. *A Nova Ciência das Organizações*: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1989. Cap. 6, pp. 118-138; cap. 7, pp.140-153
- RAMOS, G. *Uma introdução ao histórico da organização racional do trabalho*. (pp.20-132).Brasília: Conselho Federal de Administração, 2008. 132p.
- REED, M. Teorização Organizacional: Um campo historicamente contestado. In: Clegg; Hardy; Nord. *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo, Atlas, 2009. Capítulo 1.
- ROULEAU, L. *Theorie des Organisations*. Québec (Canada): Presses de L'Université du Québec, 2007. 278p.
- SERVA, M. O fato organizacional como fato social total. *Revista de Administração Pública*, v. 35, n. 3, p. 131-152, 2001. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/viewFile/6386/4971>. Acesso: 10 jan 2013.
- SILVERMAN, D. *The Theory of Organisations: a sociological framework*. New York: Basic Books Inc. Publishers, 1971. 245p.
- SIMON, H. A. *Administrative Behavior*. New York: The Macmillan Company, 1948.
- SIMON, H. *Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1965. 311p.
- SOUZA, M. M. P.; CARRIERI, A. P.; FARIA, A. A. M. A projeção da identidade organizacional: um estudo da identidade de uma ferrovia privatizada. In: SARAIVA, L. A. S.; PIMENTEL, T. D.; RICARDO, P. A. G. S. *Análise do discurso em estudos organizacionais*. Curitiba: Jurua, 2009.
- TOLBERT, P. S.; ZUCKER, L. G. A Institucionalização da Teoria Institucional. In: Handbook de Estudos Organizacionais. São Paulo, Atlas, 1999, capítulo 6.
- VANDENBERGHE, F. O Maremoto do Realismo Crítico. *Revista Teoria e Cultura*, Juiz de Fora, v. 9, n. 1, pp. 8-30, 2014.
- WALDO, D. *Administración Pública*: la función administrativa, los sistemas de organización y otros aspectos. (1ª Ed. 6ª Reimpressão). México: Editorial Trillas, 1982 [1953]. Cap. 5: Teoría de la organización. pp.105-140; Cap. 6: Teoría de la administración, pp.141-165.
- WEBER, MAX. *Economy and Society*. Berkeley: University of California Press, 1978 [1968]. pp. 213-254; 956-969. pp. 213-254; (espanhol) 956-969. (ingles)
- WEICK, K. E.; SUTCLIFFE, K. M.; OBSTFELD, D. Organizing and the Process of Sensemaking. *Organization Science*. Vol. 16, No. 4, July–August 2005, pp. 409–421.
- WEICK, K. What Theory IS Not, Theorizing Is. *Administrative Science Quarterly*, vol. 40, pp.385-390, 1995.